

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO OUTROS OLHARES: RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS NA ESCOLA<sup>1</sup>

Rarielle Rodrigues Lima; Marília Milhomem Moscoso Maia; Sandra Maria Nascimento Souza

Mestre em Cultura e Sociedade, doutoranda do programa de pós graduação em Ciências Sociais e professora de Educação Física (SEDUC/MA); Mestranda do programa de pós graduação em Cultura e Sociedade e professora de séries iniciais do município de Paço do Lumiar/MA; Doutora em Ciências Sociais e professora de Ciências Sociais (UFMA).

*Universidade Federal do Maranhão – rariellerodrigues@gmail.com; Universidade Federal do Maranhão – [mariliamilhomem@gmail.com](mailto:mariliamilhomem@gmail.com); Universidade Federal do Maranhão – [sandraufma@gmail.com](mailto:sandraufma@gmail.com)*

**Resumo:** Trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é relatar a aplicação de um projeto de intervenção sobre relações étnico-raciais em uma escola particular religiosa na cidade de São Luís, no bairro do Coroadinho. O projeto Outros olhares: relações étnicos raciais na escola foi realizado no ano de 2014, entre os dias 04, 06 e 11 de junho, no turno vespertino, das 13h:00min às 17h:20min com uma turma do 7º ano. A turma possuía 38 (trinta e oito) alunos/as com 12 (doze) anos de idade. Para consubstanciação deste trabalho foram retirados alguns dados e discursos significativos produzidos pelos próprios alunos (as) e em seguida problematizados e desconstruídos por 5 professores atuantes na educação básica e também alunos (as) da especialização CEGEDE/ UFMA (Gênero e diversidade na escola), pois tal projeto foi resultado da disciplina Relações étnicos raciais na escola.

**Palavras-chave:** Educação étnica. Relações étnicas. Escola

### 1. Introdução

Este trabalho se trata de um relato de experiência oriundo da aplicação de um projeto de intervenção em uma escola comunitária e religiosa, localizada em São Luís e no bairro do Coroadinho. As intervenções do projeto foram realizadas nos dias 04, 06 e 11 de junho, no turno vespertino, das 13h:00min às 17h:20min com uma turma do 7º ano. A mesma possuía 38 (trinta e oito) alunos/as, e nos dias de aplicação do projeto não foi constatada nenhuma ausência e todos/as tinham a idade de 12 (doze) anos.

Além disso, a intervenção, postura e discurso foram construídas sobre o modo de entender, questionar e aplicar os discursos proferidos pelos (as) estudiosos (as) estudados ao longo da disciplina Relações étnico-racial na escola no curso de especialização em Gênero e Diversidade na Escola (CEGEDE/UFMA). O conhecimento assimilado durante o curso e as leituras permitiu

---

<sup>1</sup> Trabalho curricular oriundo da disciplina Relações étnicas na escola da especialização Gênero e diversidade na escola da Universidade Federal do Maranhão.

maior flexibilidade na aplicação do Projeto de Intervenção **OUTROS OLHARES:** relação étnico-racial na escola.

## **2. Objetivos**

Desmistificar pensamentos do senso comum e discutir as questões das relações étnico-raciais na escola e na sociedade.

## **3. Metodologia**

A metodologia aplicada durante a aplicação do projeto foi uma roda de conversa tendo a participação voluntária de todos os (as) alunos (as), até por já terem participado da aplicação do projeto da disciplina Sexualidade na escola, mais também pelos (as) educandos (as) terem um nível de maturidade avançada para idade sabendo contextualizar o conhecimento teórico que relatamos com o seu cotidiano. Também foram utilizados filmes e vídeos para a problematização de algumas questões sobre a temática.

## **4. Considerações finais**

A escola é o espaço ideal para formar protagonistas capazes de valorizar a diversidade. Para tanto, embora se saiba que o ensino seja parte integrante do processo educativo, é necessário que se ultrapasse a esfera da simples aquisição de conhecimento dando sentido e aplicabilidade ao que é aprendido diante de uma sociedade que discrimina e que é repreendida por discursos.

Neste sentido, com o desenvolver desse projeto de intervenção, observamos que é imprescindível que a escola ofereça as condições necessárias para que haja uma reeducação das relações étnico-raciais, para que a identidade, cultura e história dos negros sejam reconhecidas e valorizadas. Na maioria das escolas, este é só mais um conteúdo a (não) ser trabalhado, sem que seja percebida a real importância dessa atitude frente a ondas de silenciamento sobre a história da África e da pessoa negra. Tal silenciamento, por sua vez, gera violências contra a pessoa negra e a sua história, e o quanto este povo contribuiu para a construção da sociedade brasileira.

## Referências

DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?** Rio de Janeiro, 1986;

MOUTINHO, Lara. Razão, "cor" e desejo: **uma análise comparativa sobre relacionamentos afetivos-sexuais "inter-raciais" no Brasil e na África do Sul.** São Paulo, Editora da Unesp, 2004;

OLIVEIRA, Iolanda de. (org.). Relações sociais e educação: **temas contemporâneos.** Niterói: EdUFF, 2002.